

Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado

## O ENSINO DE HISTÓRIA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Maria Carolina Barros

Graduanda do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

Itelvides José de Moraes

Professor da Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

**Resumo:** A disciplina de História é um desafio para os profissionais da educação, pois devem ensinar sobre o passado conectando os elementos de modo que o aluno consiga compreender a importância e influência que cada parte da história gerou ou gera no mundo. Esse desafio se torna ainda maior quando é feito para deficientes visuais. Deficiente visual é o indivíduo que tem a visão comprometida de maneira parcial, ou perdeu totalmente a visão, por problemas adquiridos ou congênitos, na educação é necessária adaptação para que o ensino e aprendizado dessas pessoas gerem bons resultados. O presente trabalho teve como objetivo abordar a inclusão escolar de maneira histórica e cronológica, mostrando seu desenvolvimento e seus benefícios. Foi feito através de pesquisa qualitativa, descritiva, através do estudo de pesquisas bibliográficas retiradas de artigos relacionados a educação inclusiva no Brasil. Ainda existe um longo e árduo caminho a ser seguido, porém, perceber que na trajetória da educação de deficientes visuais não houve retrocessos, somente avanços, gera um enorme sentimento de esperança para todos, pesquisas relacionadas a história dessas conquistas, de estratégias didáticas, melhorias no ensino, cumprimento de metas estabelecidas, sem dúvidas, geram potenciais de avanços ainda maiores.

**Palavras-Chave:** História. Educação. Inclusão. Deficiência Visual.

### Introdução

No Brasil, no período final da década de 50, começou a jornada da educação especial no aspecto legislativo, em 20 de dezembro de 1961 o Congresso Nacional fixa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 4.024/61 que garante o acesso dos portadores de deficiências no âmbito escolar regular, de acordo com as particularidades de cada um. A partir da Lei 4.024/61 surgiu o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que traz ao texto do capítulo V destinado a educação especial dispendo de garantias do direito dos alunos portadores de necessidades especiais no ensino regular, sem dúvidas uma conquista para todos (MANTOAN, 2013).

A aplicação das práticas pedagógicas respeitando as capacidades dos alunos especiais, podem gerar resultados extraordinários, dando a essa criança a possibilidade da educação como um meio de se desenvolver, como também de se integrar a sociedade tendo a

**Realização:**PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

convivência na escola como aprendizado. Sabe-se também que para as crianças sem nenhum tipo de deficiência a convivência com as crianças especiais geram diversos benefícios. O presente trabalho tem como objetivo abordar a inclusão escolar de maneira histórica e cronológica, mostrando seu desenvolvimento e seus benefícios.

**Metodologia**

Na realização das pesquisas observou-se a importância da busca de respostas na literatura científica. O trabalho foi feito através de pesquisa qualitativa, descritiva, através do estudo de trabalhos científicos retirados de artigos relacionados a educação inclusiva no Brasil, os estudos foram realizados em plataformas digitais como Google Acadêmico, *SciELO*, Respositório, Biblioteca Virtual da USP, etc. As palavras-chaves utilizadas foram, educação inclusiva, trajetória da educação inclusiva, ensino de história para cegos, além disso foi realizado no Colégio Militar da cidade de Goiatuba entrevistas, sendo a primeira com a professora Kelley responsável pela parte de inclusão da instituição, a segunda com o professor Evaristo, portador de deficiência visual responsável pela adaptação de conteúdos e materiais do colégio e a terceira com uma aluna portadora de deficiência visual.

**Fundamentação Teórica e Resultados**

Deficiente visual é o indivíduo que tem a visão comprometida de maneira parcial, ou perdeu totalmente a visão, por problemas adquiridos ou congênitos, na educação é necessário adaptações para que o ensino e aprendizado dessas pessoas gerem bons resultados, a formação do professor de história é importante para inclusão desses alunos, a utilização de metodologias inclusivas e a compreensão da evolução da história da inclusão no Brasil é essencial para que se possa cada vez mais atender as necessidades dessas crianças, dando educação e dignidade que merecem (MANTOAN, 2013).

A disciplina de História é um desafio para os profissionais da educação, pois devem ensinar sobre o passado conectando os elementos de modo que o aluno consiga compreender a importância e influência que cada parte da história gerou ou gera no mundo. O estabelecimento de uma espécie de diálogo entre os períodos históricos com os atuais períodos, dão ao ensino de história mais possibilidades além do ensino cronológico, podendo ser utilizado diversas linguagens. No caso da educação inclusiva é necessário que os profissionais da educação se dediquem a oferecer as melhores possibilidades de aprendizado aos alunos (VIANA, 2016).

**Realização:**PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)**Apoio:**FAPEG  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS

CAPES

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

Atualmente, o momento é de descoberta, evitando-se conceituar a inclusão que está sendo descoberta em toda sua complexidade, pois cada evolução mostra que a educação nesse formato tem uma imensa capacidade de superar e desenvolver. A aplicação das práticas pedagógicas respeitando as capacidades dos alunos especiais, podem gerar resultados extraordinários, dando a essa criança a possibilidade da educação como um meio de se desenvolver, como também de se integrar a sociedade tendo a convivência na escola como aprendizado. Sabe-se também que para as crianças sem nenhum tipo de deficiência a convivência com as crianças especiais geram diversos benefícios. O presente trabalho tem como objetivo abordar a inclusão escolar de maneira histórica e cronológica, mostrando seu desenvolvimento e seus benefícios (LEÃO, 2010).

**Considerações Finais**

Ainda existe um longo e árduo caminho a ser seguido, porém, perceber que na trajetória da educação de deficientes visuais não houve retrocessos, somente avanços, gera um enorme sentimento de esperança para todos, pesquisas relacionadas a história dessas conquistas, de estratégias didáticas, melhorias no ensino, cumprimento de metas estabelecidas, sem dúvidas, geram potenciais de avanços ainda maiores.

Ministrar a disciplina de história com todas as suas conexões, complexidades e conteúdos é um desafio aceito por diversos brasileiros que sonham em fazer a diferença na história da educação, portanto, a história não é feita somente dos fatos passados e presentes, ela pode também ser escritas através das atitudes que devemos ter para que ela possa seguir caminhos melhores, escritas a cada dia, em diversas salas de aula desse imenso país.

**Referências**

MANTOAN, Maria. A Educação Especial No Brasil – Da Exclusão À Inclusão Escolar. Em Campinas, São Paulo, Brasil. 2013. Disponível em <<http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta1.3.htm>> Acesso em: 24 de setembro de 2018.

VIANA, Maria. O ensino de história para deficientes visuais e os recursos didáticos adaptados. Em Salvador, Bahia. 2016. Disponível em <[http://www.encontro2016.bahia.anpuh.org/resources/anais/49/1477695776\\_ARQUIVO\\_Oen sinodeHistoriaparadeficientesvisuais.pdf](http://www.encontro2016.bahia.anpuh.org/resources/anais/49/1477695776_ARQUIVO_Oen sinodeHistoriaparadeficientesvisuais.pdf)> Acesso em: 25 de setembro de 2018.